

Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo – CAU BR
VI Seminário Nacional de Empreendedorismo em Arquitetura e Urbanismo
Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS



O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA ATHIS



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA



Prof. Dra. Roberta Menezes Rodrigues
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU/UFPA

ENTRAVES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATHIS

- distanciamento do poder público e das universidades em relação aos problemas da população mais pobre;
- descontinuidade de ações políticas com a alternância de mandatos;
- incompreensão da precariedade como problema urbano;
- não reconhecimento da diversidade dos problemas habitacionais – política única;
- desinformação sobre o direito à ATHIS;
- falta de articulação dos programas habitacionais com os outros setoriais; etc.



POLÍTICAS PÚBLICAS E O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO BRASILEIRO

Estruturação da Política Habitacional
Criação do BNH, COHABs, FGTS:
dificuldade em atingir a população de baixa renda

1964

Constituição Federal:
municípios adquirem funções importantes na construção da cidade

1988

Conceito de Moradia Digna:
Comentário Geral nº 4 do Comitê das Nações Unidas de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais

1991

Ministério das Cidades:
SNHIS e a moradia como direito e não como mercadoria

2003

1986

Fim do BNH:
vácuo institucional nas políticas habitacionais

Década de 1990

Política de Self-help Financiamento Internacional:
Habitar-Brasil/BID

2001

Estatuto das Cidades:
suporte jurídico ao planejamento urbano

Lei ATHIS (2008)

X
PAC e PMCMV:
A volta da moradia como mercadoria

AUTOCONSTRUÇÃO

População assume a gestão da própria obra + materiais de baixa qualidade + falta de orientação técnica = falta de diálogo entre a habitação e o meio urbano

Favelas (Baixadas)

Loteamentos clandestinos

Áreas ambientalmente frágeis e de risco

Domicílios particulares ocupados em setores censitários de aglomerados subnormais, por características e localizações predominantes dos sítios urbanos – 2010, Brasil

Fonte: IBGE, 2010.



Financiamento para a ATHIS?

- **Cartão Reforma** – Governo Federal (material) – famílias até 2.800 reais; municípios e estados selecionam famílias com capacidade de pagamento da mão de obra; valor por família varia de 5 a 9 mil reais; áreas regularizadas ou regularizáveis; Pré seleção - 24 estados, 151 municípios, meta de atendimento 34 mil famílias; recurso de 149,5 milhões; dúvida: modelo de repasse; gestão do sistema.
- **Construcard** – CAIXA (projeto, material e agora a mão-de-obra);
- **Iniciativas privadas de crédito** – Exemplo: VIVENDA

CARACTERIZAÇÃO DA QUESTÃO HABITACIONAL NO ESTADO DO PARÁ

INADEQUAÇÃO DE MORADIAS

Inadequação Fundiária

quando o morador possui a propriedade da moradia mas não a do terreno onde está localizada

Domicílio sem banheiro

quando o domicílio não dispõe de banheiro ou sanitário de uso exclusivo

Carência de infraestrutura

sem iluminação elétrica, rede de esgotamento sanitário, rede de abastecimento de água ou coleta de lixo

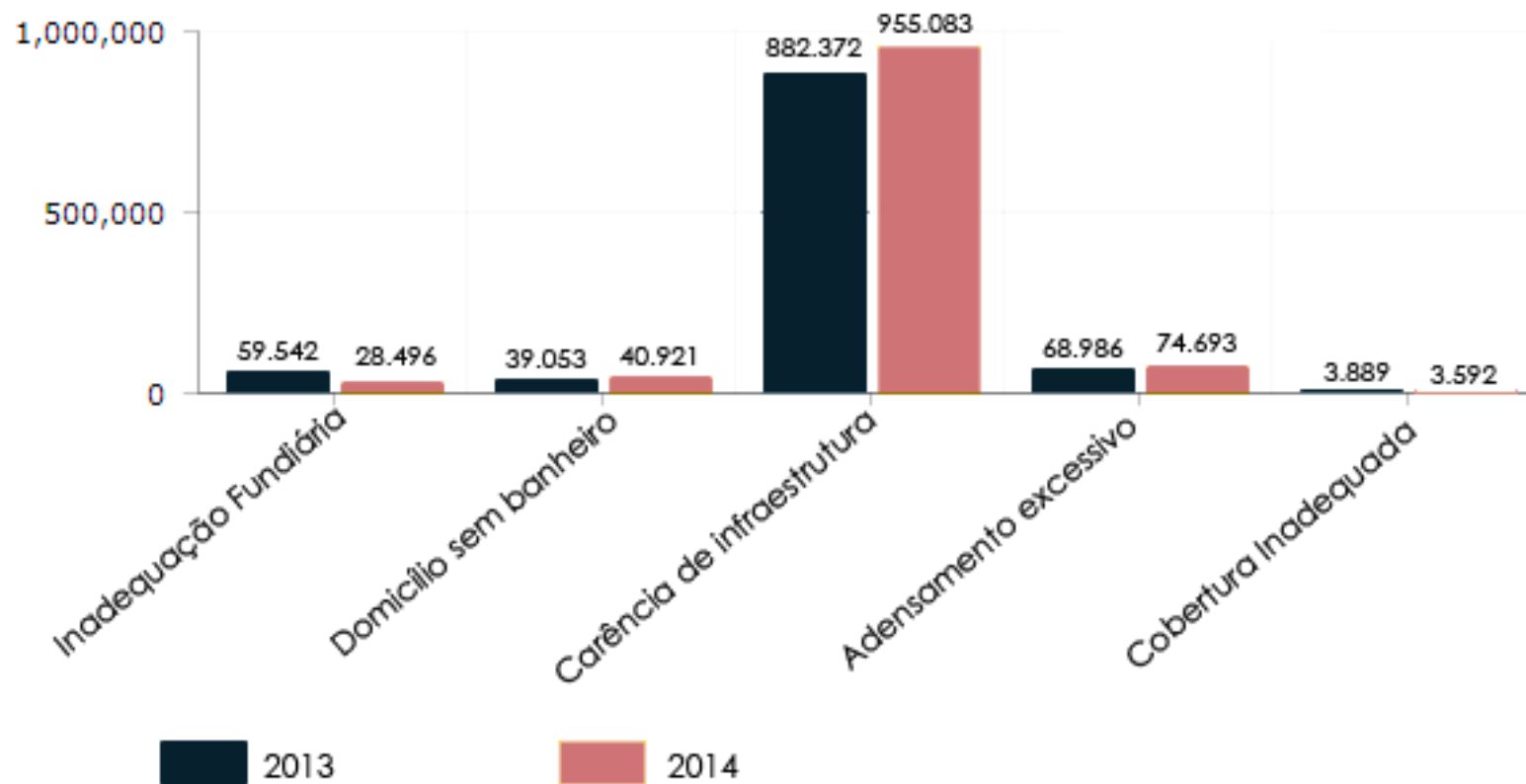
Adensamento excessivo

domicílios próprios onde o número de habitantes por dormitório seja superior a 3

Cobertura inadequada

aquelas feitas de madeira, zinco, lata ou palha

Critérios de inadequação dos domicílios urbanos duráveis no Estado do Pará nos anos de 2013 e 2014 (nº de domicílios)

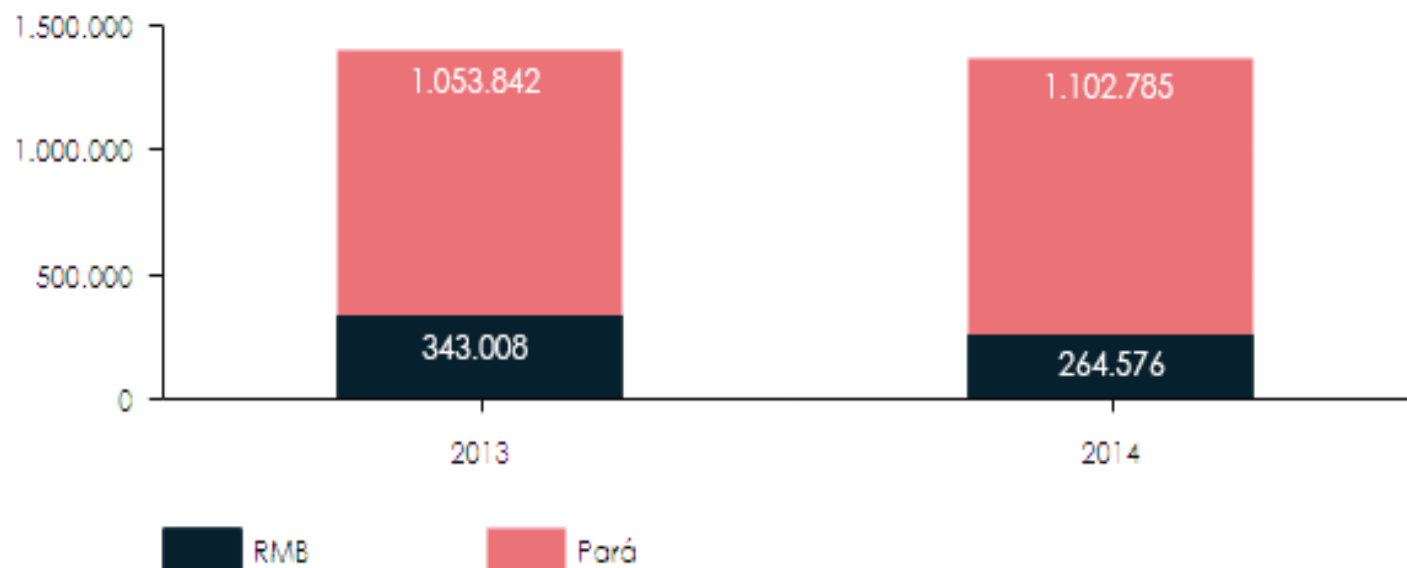


Fonte: Fundação João Pinheiro, 2016.

CARACTERIZAÇÃO DA QUESTÃO HABITACIONAL NO ESTADO DO PARÁ

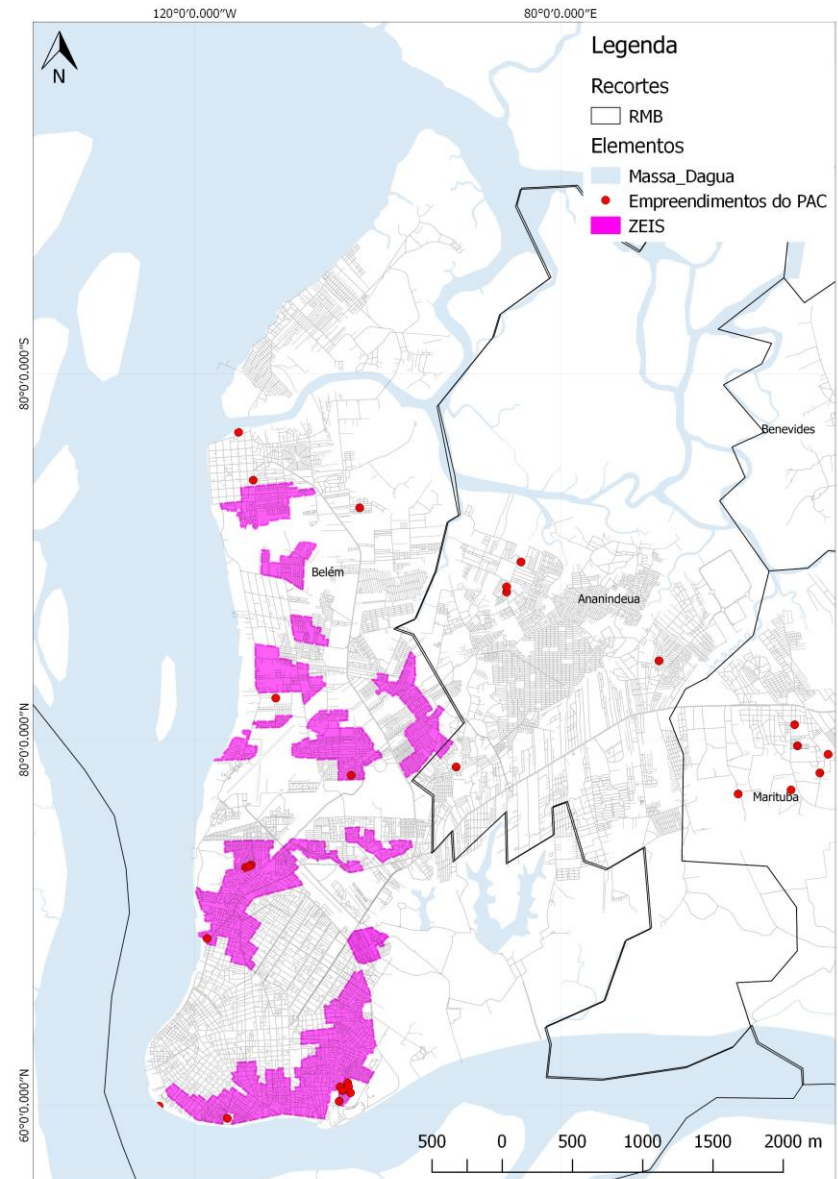
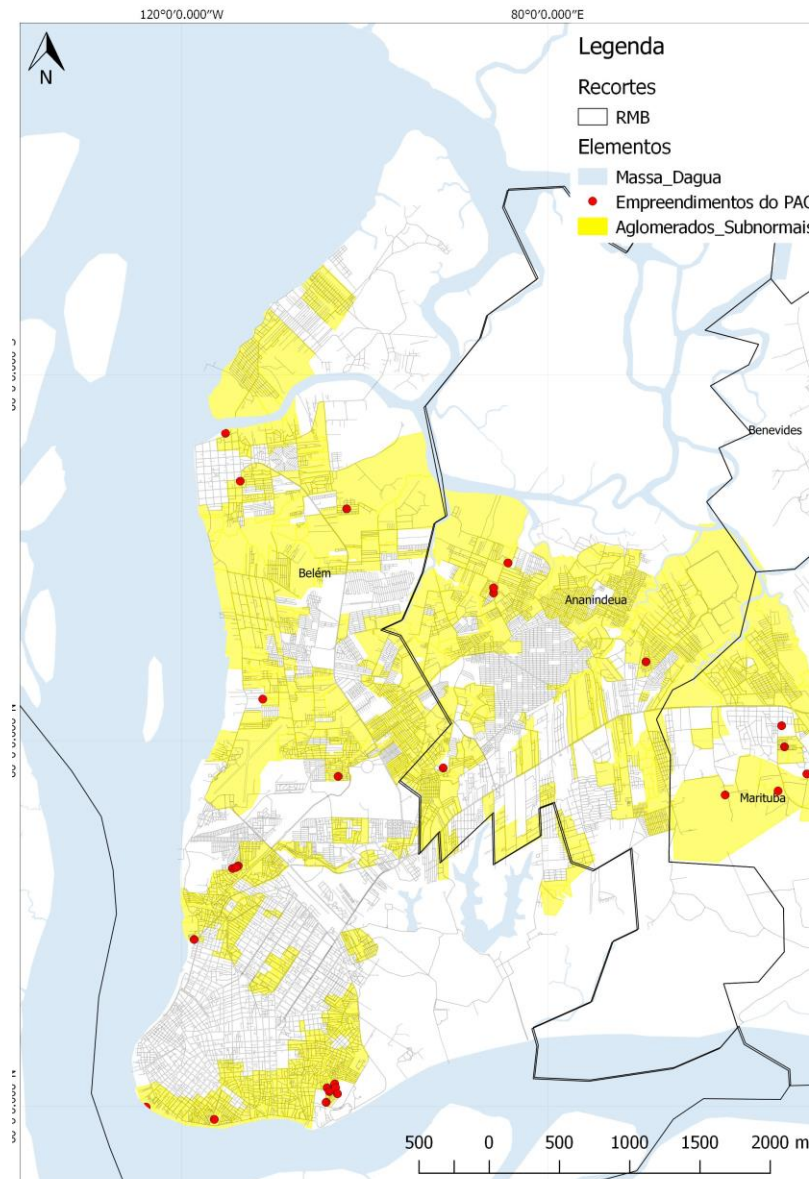
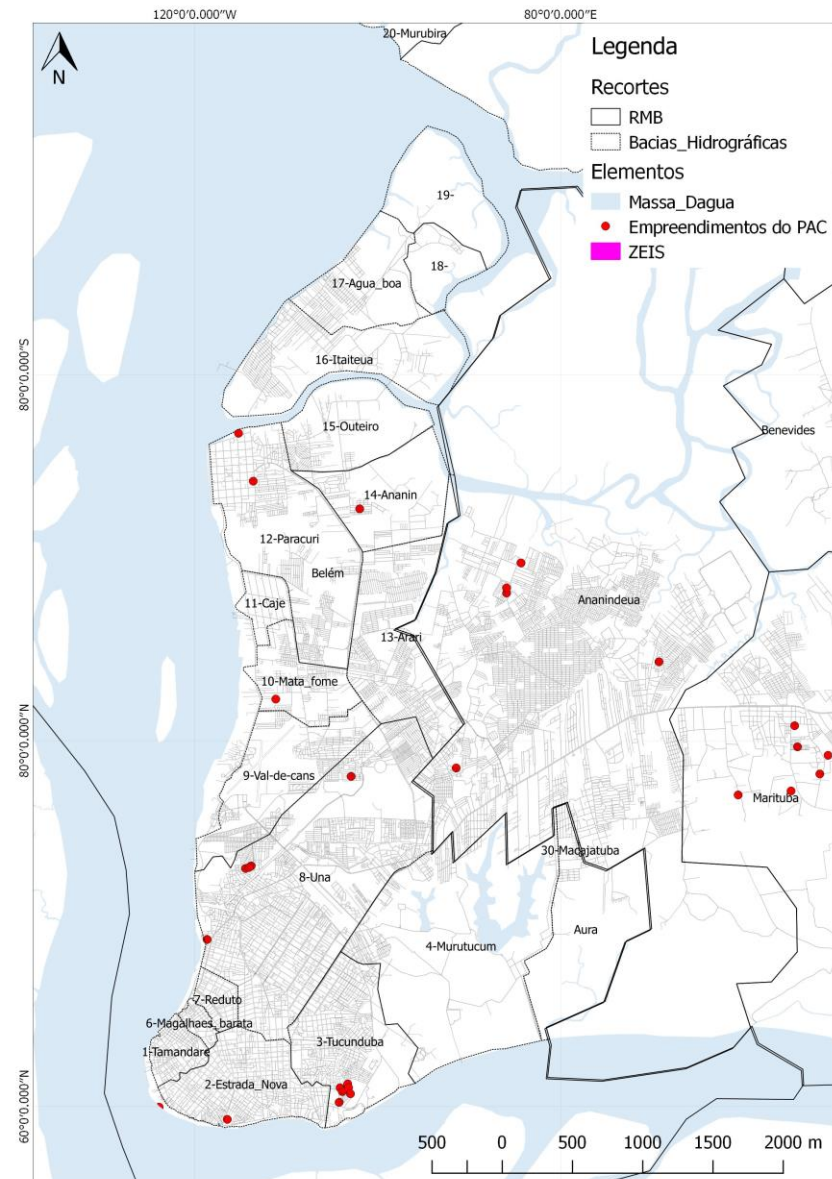
INADEQUAÇÃO DE MORADIAS

Inadequações em domicílios urbanos duráveis no Estado do Pará e na Região Metropolitana de Belém (RMB), nos anos de 2013 e 2014.

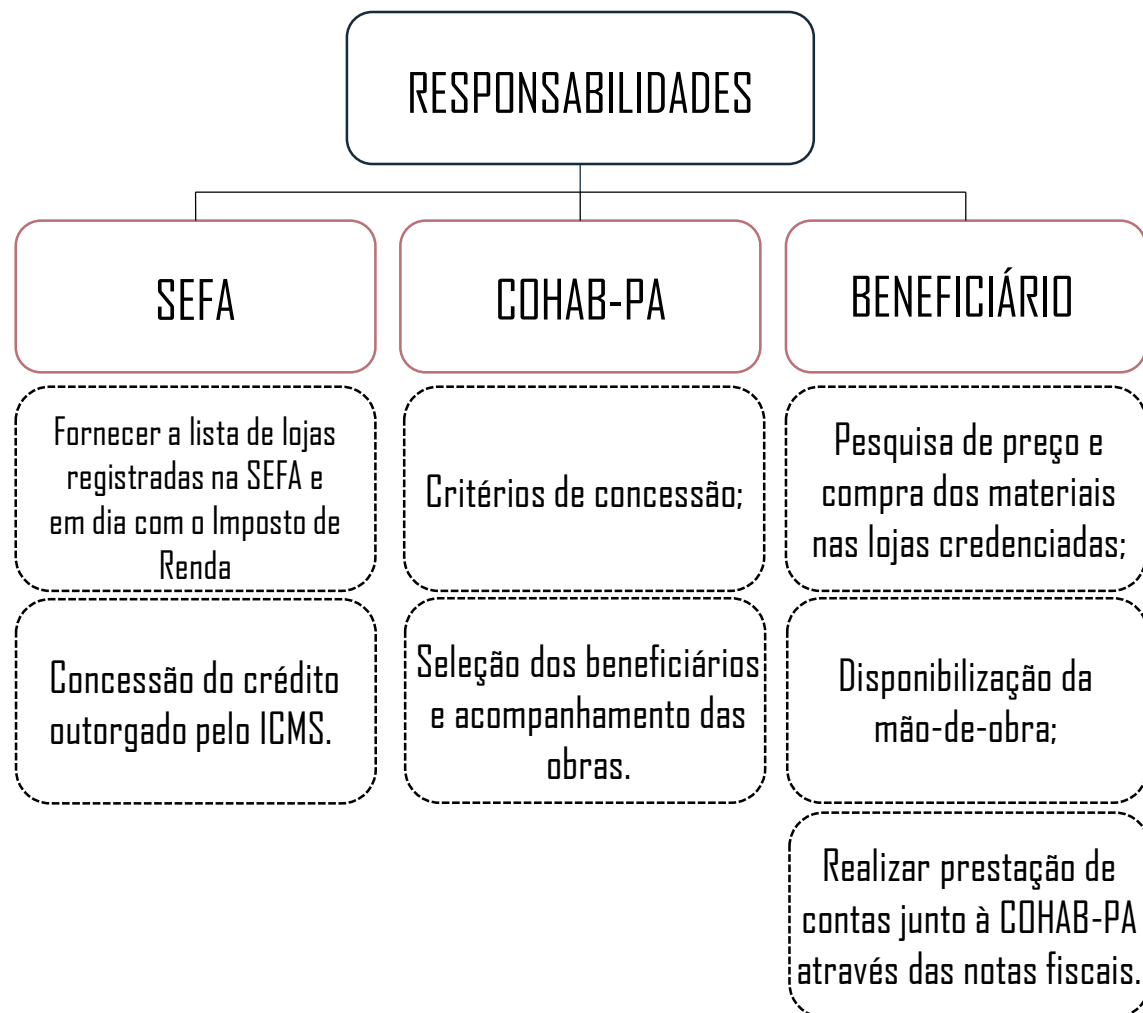


Fonte: Fundação João Pinheiro, 2016.

Assentamentos Precários e Projetos de Urbanização (PAC) em Belém



PROGRAMA CHEQUE MORADIA



- Em vigor desde 2003, gerido pela COHAB-PA;
- Construção, Reforma ou Ampliação;
- Crédito outorgado pelo ICMS entregue em formato de cheque;
- Para famílias com renda média mensal até 3 salários mínimos;
- O cheque deve ser utilizado para compra de materiais de construção nas lojas cadastradas;
- Mão-de-obra a cargo do beneficiário;
- Decreto Estadual nº 432 de 2003 > Lei Estadual nº 7.776 de 2013.

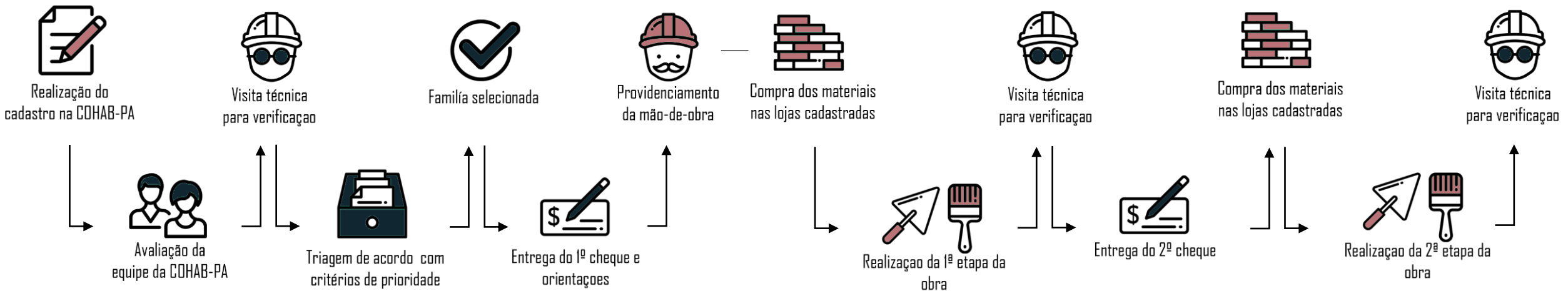
PROGRAMA CHEQUE MORADIA

FLUXO OPERACIONAL

1º ESTÁGIO

2º ESTÁGIO

3º ESTÁGIO (apenas em caso de construção)

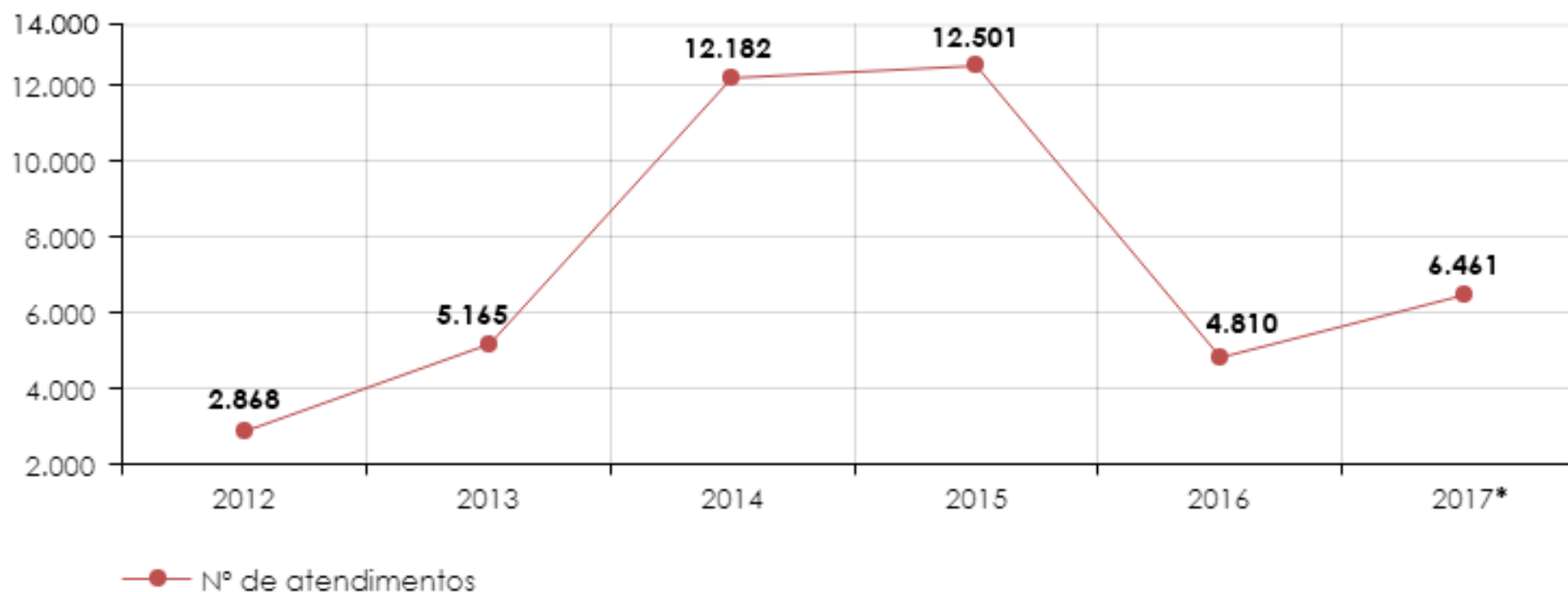


PROGRAMA CHEQUE MORADIA

Mapeamento da atuação do Programa no Estado do Pará

- **2012 à 2017 = 43.987 atendimentos**
- **R\$ 83.028.400,00 em renúncia fiscal investido no PCM no ano de 2017**

Número de moradias atendidas pelo Programa Cheque Moradia no Estado do Pará de 2012 a 2017



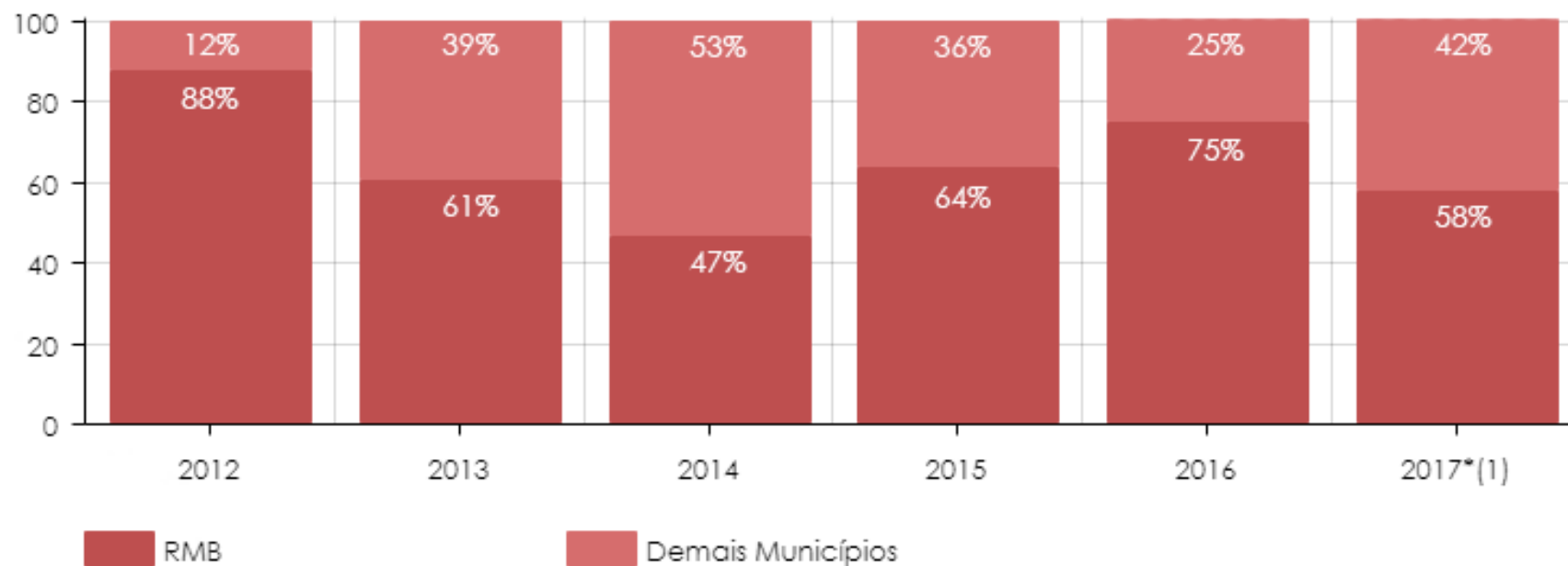
Fonte: GP Pará, 2018; *Segundo Pará, 2018. Elaboração: Autora, 2018.

PROGRAMA CHEQUE MORADIA

Mapeamento da atuação do Programa no Estado do Pará

- RMB: Grande maioria dos atendimentos, estando concentrados principalmente em Belém e Ananindeua;
- Reflexo da falta de estrutura para atendimentos além da RMB;
- Lei nº 7.776 de 2013: municipalização do Programa e aumento no atendimento fora da RMB.

Porcentagem de unidades atendidas pelo Programa Cheque Moradia na RMB x demais municípios do Estado do Pará, nos anos de 2012 a 2017



Fonte: GP Pará, 2018; *Segundo Pará, 2018. Elaboração: Autora, 2018.

Nota: (1) RMB de 2017 sem Castanhal e Santa Izabel do Pará.

PROGRAMA CHEQUE MORADIA



- Planta baixa + lista de materiais;
- 5 tipologias de planta: 1 quarto Def. Visual, 1 quarto, 2 quartos, 1 quarto PCR, 2 quartos PCR.

PROJETOS



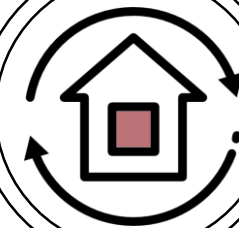
- Não sofre reajuste desde 2013;
- Valor máximo: R\$ 18.000,00 (2 quartos PCR);
- Descumprimento dos critérios: devolução.

VALORES



- Comunidades quilombolas;
- Comunidades indígenas;
- Rota Turística;
- Complementação o a obras de urbanização;
- Casulo.

**CASOS
ESPECIAIS**

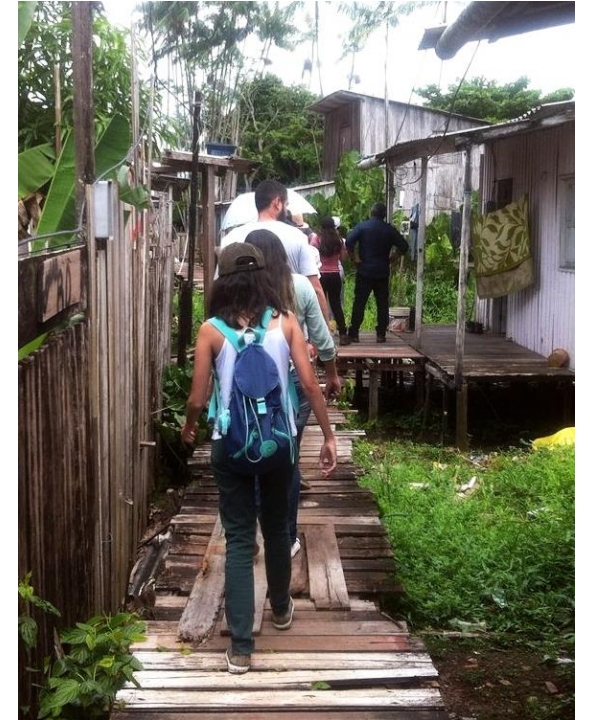


- Famílias indicadas pela Defesa Civil ou com membros PNE;
- Não há acompanhamento da 2ª etapa;
- Desdobramentos Nacionais: Cartão Reforma

CM HOJE

Universidade Pública

- **Ensino:** a atuação do arquiteto e urbanista para uma demanda mais ampla que apenas as faixas de renda mais altas significa a adoção de novos padrões curriculares; “reforma” não é tratada nos currículos; padrão construtivo de HIS não é objeto de exercício projetual; interface com outros campos de conhecimento é limitado. “Ninguém ensina porque ninguém não faz!”



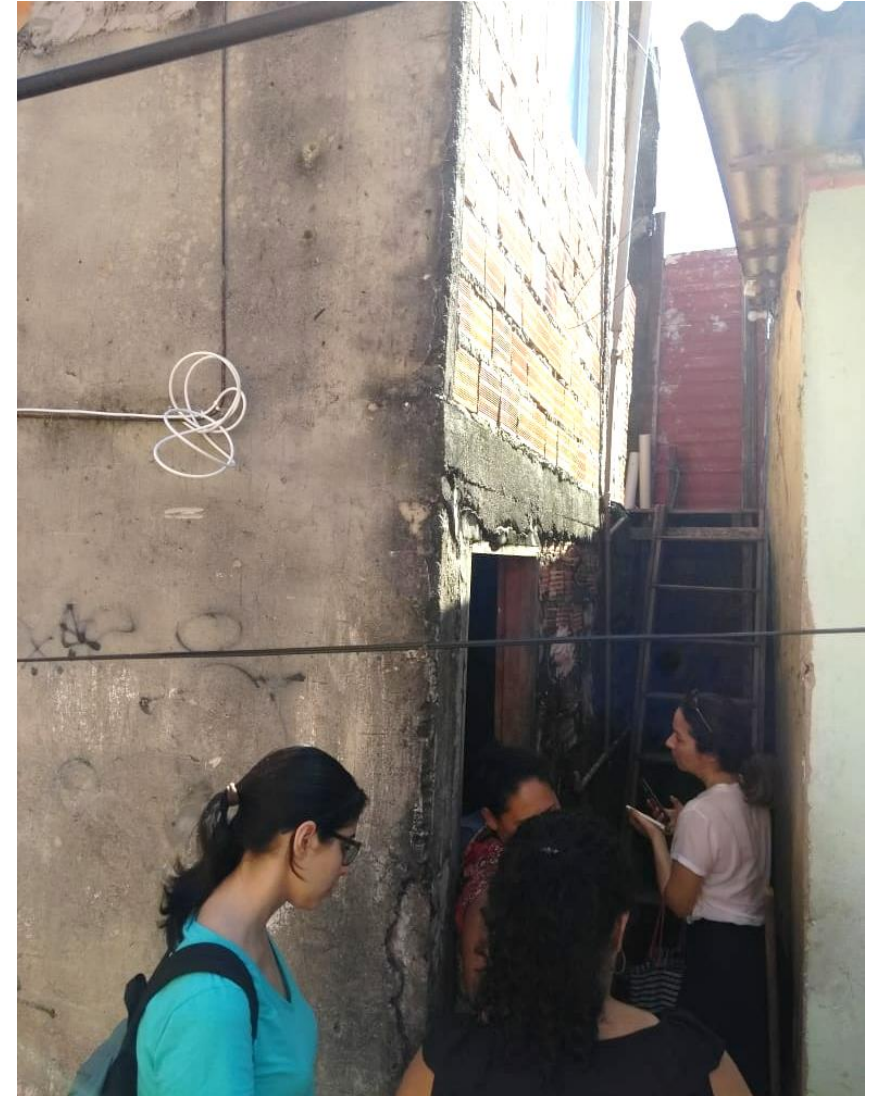
Universidade Pública

- **Pesquisa:** temas que contribuem para o entendimento do problema habitacional e de sua escala; especificidades locais; diferentes demandas habitacionais; relação moradia e cidade; infraestrutura urbana; padrões de adensamento urbano; parâmetros urbanísticos e suporte da legislação; materiais e tecnologia construtiva.



Universidade Pública

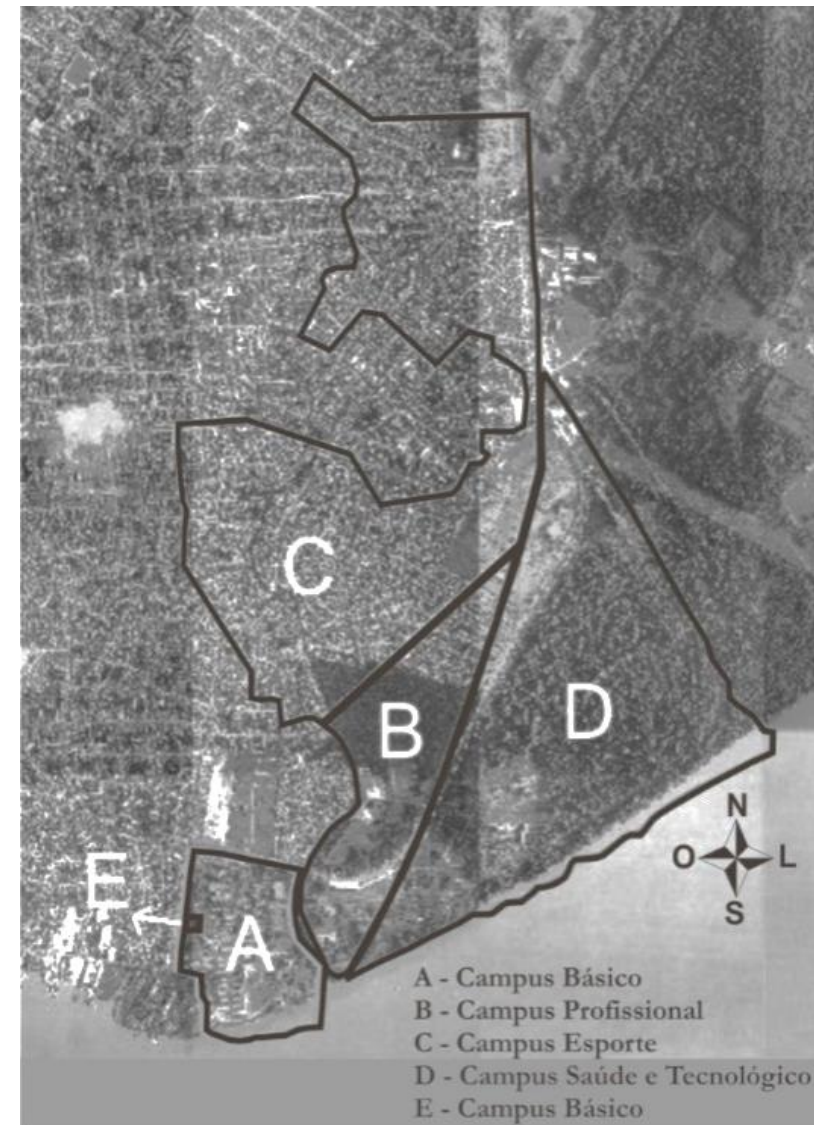
- **Extensão:** Ações pontuais e dispersas; pouca interface entre os diferentes campos do conhecimento (para um problema multidimensional); articulação com outros setores, órgãos e formas de organização como estratégia; visibilidade e comunicação; recursos para a continuidade dos programas, projetos e ações.



Programa Habitat e Cidade na Amazônia

PROHABITAT – UFPA

- Tratamento da questão habitacional sob as suas múltiplas dimensões:
 - Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
 - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU (coord.)
 - Faculdade de Engenharia Civil – FEC
 - Faculdade de Engenharia Sanitária – FAESA
 - Faculdade de Engenharia Elétrica – FEE
 - Instituto de Ciências Jurídicas – ICJ
- Parcerias: COHAB/PA, Defensoria Pública.
- Integração entre ações já realizadas por diferentes Faculdades da UFPA e através da Comissão de Regularização Fundiária – CRF/UFPA;
- Área piloto: Área da UFPA no bairro da Terra Firme, em Belém, articulando a ação de Regularização Fundiária em andamento;
- 1ª etapa: Seleção de casos a serem acompanhados (conflitos, execução do Cheque Moradia (COHAB/PA), adequações que viabilizem a regularização fundiária), desenvolvimento de estudo para o projeto urbanístico para a área de REURB-S e diretrizes de urbanização da área.
- 2ª etapa: criação de estrutura de atendimento ampliado.
- Futuro: RESIDÊNCIA EM AU & E (Exemplos: FAU USP e UFBA).



Obrigada!

robertamr@ufpa.br

